

Medição de Software em Pontos de Função

Alunos: Filipe Marra | Matheus Antonio | Vinicius Borges

Introdução

A medição de software em pontos de função (PF) é uma técnica usada para quantificar o tamanho funcional de um software, seguindo o padrão do International Function Point Users Group (IFPUG). Assim como medimos a altura ou peso de objetos físicos, os pontos de função medem os requisitos funcionais do software, facilitando a avaliação do seu tamanho funcional.

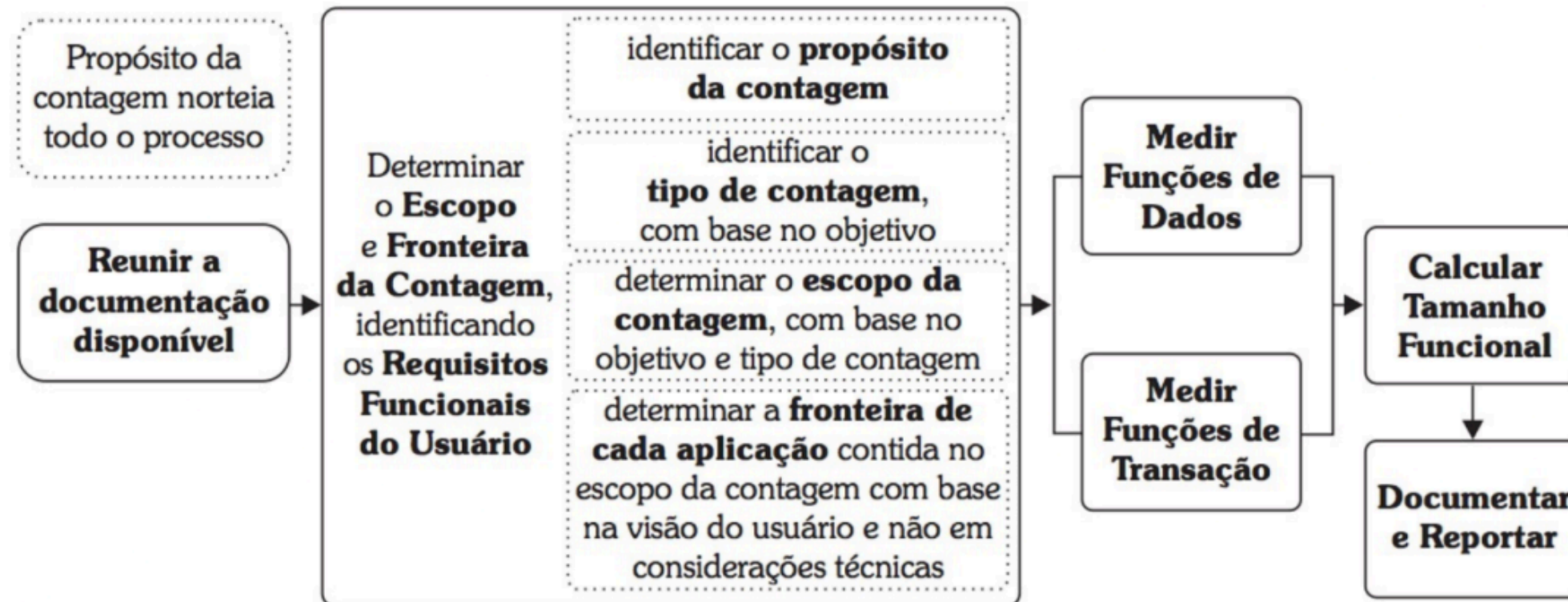


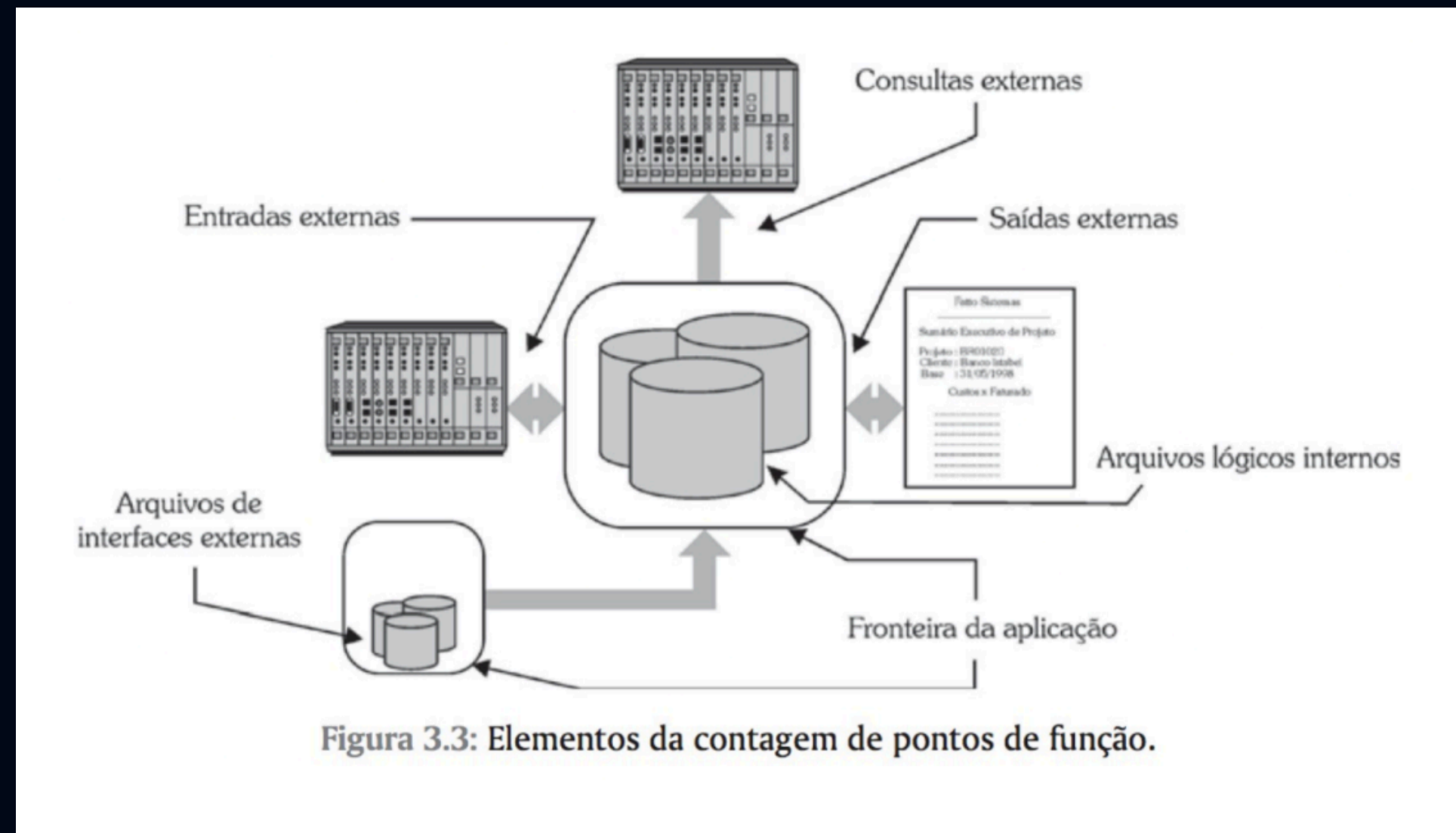
Figura 3.1: Visão geral do processo de medição funcional do IFPUG.

Fronteira da Aplicação e Escopo da Contagem

A fronteira da aplicação delimita o software que será medido do ambiente externo. É crucial definir essa fronteira adequadamente para evitar erros de contagem. Já o escopo de contagem define quais funcionalidades serão incluídas na medição. Ele pode abranger todas as funcionalidades ou apenas aquelas que são usadas pelos usuários.

Introdução

O processo de medição começa com a definição do propósito da contagem, identificação dos requisitos funcionais e definição da fronteira da aplicação. A partir daí, são medidas as funções de dados (armazenamento e consulta) e as funções de transação (entradas e saídas).



Requisitos Funcionais e Não Funcionais

O modelo IFPUG, com base na norma ISO/IEC 14143, foca nos requisitos funcionais, que descrevem as tarefas que o software deve executar, como transferência, transformação e recuperação de dados. Além disso, também são considerados os requisitos não funcionais, como eficiência, usabilidade, confiabilidade e interoperabilidade do sistema.

